

133

MAPEAMENTO DE LAVOURA: VARIABILIDADE ESPACIAL EM CARACTERÍSTICAS DE PLANTAS DE AVEIA. Daniel Büttgenbender, Claudio M. Mundstock (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS), Elsa Mundstock (Departamento de Estatística, UFRGS).

O solo é um ambiente heterogêneo quanto as suas características físicas, químicas e biológicas. Desta maneira o crescimento e o desenvolvimento de uma cultura qualquer sobre esse substrato estão sujeitos a ter comportamentos diferenciados, dependendo do local onde estão sendo analisadas. Entre as variações mais comuns, estão a massa - seca (MS) e o rendimento. O presente trabalho teve como objetivo, determinar a distribuição da variabilidade de MS em condições de campo, para que se possa traçar diretrizes de coletas de amostragens de maneira que toda a área possa ser fielmente representada. O experimento foi conduzido na EEA/UFRGS, em Eldorado do Sul, dentro de 1 ha locado em uma área de 10 ha de aveia, cuja cultura anterior foi o milho. A aveia foi semeada sob plantio direto, sem adubação de base e com 40 kg de N em cobertura por ocasião da emissão da 5ª folha. As amostragens constaram na coleta de 400 amostas de 1 m² espaçadas de 5 m. As plantas foram secas em estufa a 60°C, por 48 h e após pesadas, sendo os resultados utilizados para a montagem de mapas espectrais. Os mapas espectrais da avaliação realizada por ocasião da emissão da 5ª folha, não mostram diferenças de áreas altos ou baixos pesos. As três faixas de peso encontradas estão bem distribuídas. Já o peso de MS no florescimento mostra a ocorrência de maiores valores em uma faixa distinta da área. Desta maneira, a área, embora mostrasse uniformidade até a emissão da 5ª folha, a medida em que aumentaram as exigências das plantas em nutrientes, ocorreram limitações do solo na capacidade de fornecê-los em quantidades suficientes e isto foi refletido na produção de MS. Isso mostra que o manejo deve ser diferenciado dentro da lavoura, corrigindo as deficiências localizadas. (CNPq).